



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso

Bombeiro Civil

Educação a Distância

Brasília

2020



Sumário

1. Identificação do Curso.....	3
2. Introdução/Justificativa.....	4
3. Objetivos do Curso.....	6
4. Requisitos para Ingresso e formas de Acesso ao Curso	6
5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação	6
6. Critérios de Avaliação	7
7. Infraestrutura.....	8
8. Perfil da Equipe	8
9. Matriz Curricular	10
10. Certificação.....	11
Anexo I.....	12
Ementário	12



1. Identificação do Curso

CURSO	Bombeiro Civil
CARGA HORÁRIA TOTAL	300 horas
MODALIDADE	Educação a Distância - EaD
CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO	Técnico de Nível Médio de Técnico em Segurança do Trabalho

NÍVEL/ETAPA ITINERÁRIO FORMATIVO

EIXO TECNOLÓGICO	SEGURANÇA	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS		
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Bombeiro Civil	Técnico de Nível Médio de Técnico em Segurança do Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Especialização Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho na Construção Civil.• Especialização Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho em Prevenção e Controle de Emergência.
Ocupações Associadas : 3516-05	Técnico de Nível Médio de Técnico em Segurança do Trabalho	



2. Introdução/Justificativa

Trata o presente documento do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Bombeiro Civil, a ser desenvolvido na modalidade Educação a Distância (EaD), vinculado ao Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP).

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções com perícia e atenção, estando apto a atuar em empresas comerciais, shopping center, indústrias em geral, hospitais, igrejas, estádios de futebol, universidades e faculdades, além de órgãos públicos e atendimentos a urgências em shows e eventos de grande porte: carnaval, festas juninas, padroeiras municipais.

A exigência cada vez maior de profissionais atualizados e competentes, somados ao desejo de prosseguir os estudos para a construção do itinerário formativo, possibilitando ao estudante dar continuidade de seus estudos em nível técnico em áreas afins com possibilidade de (re)inserção positiva no mundo de trabalho, fomenta a busca pela qualificação profissional em todas as etapas do ensino, com isso cursos FIC são uma proposta rápida para esse tipo de qualificação por enfatizar e focar apenas aquilo que é importante para o educando no seu processo de aprendizagem.

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Segundo o decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada, é entendida como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP) foi inaugurado no ano de 1998 com a denominação inicial de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e ao longo de sua história teve como mantenedora inicialmente, a Secretaria de Estado de Educação. Entre os anos de 2009 e 2010 foi transferido para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, recebendo o nome de Escola Técnica de Planaltina e, a partir de 2011,



retornou à Secretaria de Estado de Educação, inicialmente com o nome de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e, a partir de maio de 2013 passou a ser denominada Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina CEP-ETP.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social na qual está inserida e seu comprometimento se volta para a formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O curso FIC de Bombeiro Civil tem estreita ligação com os cursos técnicos de nível médio já oferecidos no CEP-ETP podendo ser o primeiro nível para a ascensão desses educandos ao mundo profissional, ou se constituir em um objeto de qualificação de profissionais que já atuem na área.

Esse curso atende um público que comumente atua nas instituições de saúde sem capacitação laboral, manejo adequado de ações condizentes ao público fragilizado no contexto de saúde/doença, busca preparar o egresso concluinte para atuar com ética, integridade e sobretudo empatia nos ambientes que se oferece ações em saúde, identificação e avaliação dos riscos existentes; inspeção periódica dos equipamentos de combate a incêndio; inspeção periódica das rotas de fuga, mantendo-as liberadas e sinalizadas; participação nos exercícios simulados de abandono, combate a incêndios e primeiros socorros; relatar formalmente as irregularidades encontradas, com propostas e medidas corretivas adequadas e posterior verificação da execução; apresentação de eventuais sugestões para melhoria das condições de segurança; avaliar, liberar e acompanhar as atividades de risco; participar da integração da empresa aos órgãos de bombeiros públicos da área onde estiver localizada e cumprir o plano de emergência da empresa.



3. Objetivos do Curso

Objetivo Geral

- Proporcionar ao educando competência profissional e ética para atuar no atendimento ao público de forma eficiente, efetiva e com eficácia necessária ao serviço de prevenção de acidentes em ambientes de trabalho.

Objetivos Específicos

- Identificar os perigos e avaliar os riscos existentes;
- Inspeccionar periodicamente os equipamentos de combate a incêndio;
- Inspeccionar periodicamente as rotas de fuga, incluindo a sua liberação e sinalização;
- Participar de exercícios simulados;
- Registrar suas atividades diárias e relatar formalmente as irregularidades encontradas, com propostas e medidas corretivas adequadas e posterior verificação de execução;
- Apresentar, quando aplicável, sugestões para melhorias das condições de segurança contra incêndio e acidentes;
- Participar das atividades de avaliação, liberação e acompanhamento das atividades de risco compatíveis com a sua formação.

4. Requisitos para o Ingresso e formas de Acesso ao Curso

O curso de Bombeiro Civil é destinado a estudantes e/ou profissionais com idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental II completo.

Para a seleção de vagas e ingresso no curso ocorrerá a classificação, por processo seletivo, de acordo com o edital específico publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas, conforme processos seletivos serão efetuadas conforme cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação

O concluinte do curso de Bombeiro Civil estará capacitado a atuar em empresas comerciais, shopping center, indústrias em geral, hospitais, igrejas, estádios de futebol,



universidades e faculdades, além de órgãos públicos e atendimentos a urgências em shows e eventos de grande porte: carnaval, festas juninas, padroeiras municipais.

Prevenindo e promovendo ações de prevenção a acidentes de trabalho. Empregando a ética necessária ao tipo de serviço desempenhado nas áreas de segurança e organizando as atividades inerentes à realização de mudanças necessárias para a segurança do público a ser atendido, providencia / organiza a documentação necessária para funcionamento, presta serviços de prevenção de incêndio e atendimento de emergência em edificações e eventos e que tenha sido aprovado no curso de formação específico.

O egresso poderá pleitear junto a UE a continuidade de seus estudos para cursos técnicos mediante a seleção e/ou aprovação em processo seletivo.

6. Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas em saúde, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, entre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O plano de trabalho deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo curso que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e proposta pedagógica da instituição de ensino, com participação da comunidade escolar visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.



Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	APTO	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

7. Infraestrutura

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 salas de coordenação técnica dos cursos.

8. Perfil da Equipe

São necessários como requisitos mínimos formação profissional nas áreas de enfermagem, letras-português, letras-inglesês, matemática, informática, biologia, psicologia, pedagogia.

Encontra-se à disposição do CEP-ETP para realização dos trabalhos educativos o seguinte quadro de pessoal com as devidas habilitações:



Componente Curricular	Habilitação do Profissional
Ambientação em Educação a Distância	Pedagogo com experiência ou formação em Moodle.
tica e Legislação em Saúde	Licenciado em Psicologia, Filosofia ou áreas da saúde.
Psicologia e Relações Humanas	Licenciado em Psicologia.
Inclusão e Letramento Digital	Pedagogo com experiência ou formação em Moodle.
Introdução  Segurança do Trabalho	Licenciado com Especialização em Segurança do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho com Licenciatura
Primeiros Socorros	Profissional da área da Saúde com Licenciatura
Prevenção e Combate ao Incêndio	Engenheiro de Segurança do Trabalho com Licenciatura
Inspeção de Segurança	Engenheiro de Segurança do Trabalho com Licenciatura



9. Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	
Ambientação em Educação a Distância	20h
tica e Legislação em Saúde	30h
Psicologia e Relações Humanas	30h
Inclusão e Letramento Digital	30h
Introdução  Segurança do Trabalho	30h
Primeiros Socorros	60h
Prevenção e Combate ao Incêndio	60h
Inspeção de Segurança	40h
CARGA HORÁRIA TOTAL	300h



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



10. Certificação

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional de Bombeiro Civil.



Anexo I

Ementário

Componente Curricular	Ambientação em Educação a Distância
Carga Horária	20 horas
Objetivos Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
Ementa O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
Referências: LIMA, A.A. Fundamentos e Práticas na EaD . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância . 2014.	



Componente Curricular	tica e Legislação em Saúde
Carga Horária	30 horas
Objetivos Explicitar a importância da tica no ambiente laboral. Preparar o estudante para dar e receber ordens com respeito e profissionalismo. Instruir o estudante a gerenciar pessoas e conflitos.	
Ementa tica, moral e política. tica e seus objetivos. tica nas empresas e tica profissional. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva da sociedade. A evolução do conceito de tica em saúde. O Estado e tica na saúde pública e privada. Estudo da Bioética como ciência. Princípios da Bioética. Reflexão sobre o conhecimento científico e a aplicação nas pesquisas na área da saúde. Sigilo profissional. As Vigilâncias em Saúde. Aspectos ticos e Legais dos Prontuários Individuais, Familiares ou Coletivos e Institucionais. Concepção da tica e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.	
Referências DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2008. ASHLEY, P. A. tica e Responsabilidade Social nos Negócios . São Paulo: Saraiva, 2006. SROUR, Poder, cultura e tica nas organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 529 p. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . Trad. Alfredo Bosi. 4, ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde 2005. Guia de Vigilância Epidemiológica . 6 ed:231-253. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2007: uma análise da situação de saúde . Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 641 p.:il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde). CONTANDRIOPOULOS AP, CHAMPAGNE F, DENIS JL, PINEAULT R. A avaliação na área de saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ ZMA, (org.). Avaliação em saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000. p. 29-47. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. tica e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrnico]. Brasília: MEC, 2007.	



Componente Curricular	Psicologia e Relações Humanas
Carga Horária	30 horas
Objetivos Conhecer as teorias e práticas hegemnicas inerentes às relações humanas e  mediação de conflitos.	
Ementa A importância da comunicação nos relacionamentos de trabalho. Teoria, prática e análise crítica da atuação do profissional voltada para as relações de trabalho.	
Referências MILITÃO, A. S.O.S.: Dinâmicas de grupo . Rio de Janeiro: Qualitymark.1999. MAYER, C. Dinâmicas de grupo : Ampliando a capacidade de interação. Campinas. Papyrus,2005. MOGGI, J. O espírito transformador : a essência das mudanças organizacionais do século XXI. São Paulo: Infinito, 2000. ISBN 85-87881-09-4. ANTUNES, C. Relações Interpessoais E Auto-Estima . Fascículo 16. Petrópolis: Vozes, 2005. MINICUCCI, A. Relações Humanas : Psicologia Das Relações Interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001. ZIMERMAN, D. E. Como Trabalhamos Com Grupos . Porto Alegre: Artmed, 2000. Atlas, 2000. JALOWITKI, M. Manual Comentado De Jogos E Técnicas De Vivência . Porto Alegre: Sulina, 1998. MIRANDA, S. Oficina De Dinâmica De Grupos Para Empresas, Escolas E Grupos Comunitários . Campinas: Papyrus, 2001.	



Componente Curricular	Inclusão e Letramento Digital
Carga Horária	30 horas
Objetivos Preparar os estudantes para manipular o computador em suas funções básicas. Apresentar instruções de operação, segurança e limpeza das máquinas. Capacitar os estudantes para navegar na internet.	
Ementa Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho. O que  tecnologia. Tecnologia da informação. Conceitos básicos de informática. O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Sistemas Operacionais. Manipulação de área de trabalho, gerenciamento de arquivos e pastas. Internet, navegadores e segurança na rede. Sites de busca e e-mail. Aplicação de ferramentas eletrnicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo. O sistema Windows e o conjunto Microsoft Office: manejo dos programas e determinação de suas utilidades. O sistema Linux e o conjunto de seus aplicativos: manejo dos programas e determinação de suas utilidades. Construção de gráficos. Utilização de softwares específicos da área de Registros e Informações em Saúde. Gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrnica, apresentação eletrnica e Internet.	
Referências <ul style="list-style-type: none">• CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução  informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.• OLIVEIRA, Fátima B. de. Tecnologia da Informação e da Comunicação. Volume 2, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.• SILVA FILHO, Cândido F. da & SILVA, Lucas F. Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento. Campinas (SP): Alínea, 2005.• SILVA, Mário G. Informática – Terminologia Básica. São Paulo: Érica, 2006.• ALMEIDA, M. E. B. Letramento digital e hipertexto: contribuições  educação. In: SCHLUNZEN JUNIOR, K. Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 171-192.• WARSCHAUER, M. Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate. São Paulo: Senac, 2006.• VELLOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. Elsevier. Rio de Janeiro: 2011.• MARULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.• FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.• COX, Joyce. Preppernau, Joan. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2007.	



Componente Curricular	Introdução a Segurança do Trabalho
Carga Horária	30 horas
Objetivos <ul style="list-style-type: none">✓ Estabelecer os aspectos econmicos e sociais inseridos no desenvolvimento das atividades urbanas e rurais;✓ Promover a análise das Políticas Públicas voltadas para a Segurança do Trabalho;✓ Identificar a necessidade de uso de EPI`s nos processos produtivos e nas atividades de prestação de serviço.✓ Identificar os riscos ambientais inerentes à atividade desenvolvida. <p>Relacionar as Normas Regulamentadoras com a sua aplicabilidade nas rotinas de trabalho.</p>	
Ementa <p>Esta disciplina contempla os conhecimentos básicos voltados para a Saúde e Segurança do Trabalho e estabelece as diretrizes de aprendizagens futuras, através da abordagem das políticas e instrumentos oficiais que regulamentam este serviço nas Empresas Públicas e Privadas.</p>	
Referências <ul style="list-style-type: none">• Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. <p>MOHAI Adalberto & SZABÓ Júnior. Editora Rideel, 5^a Edição</p>	



Componente Curricular	Primeiros Socorros
Carga Horária	60 horas
Objetivos <ul style="list-style-type: none">✓ Identificar a importância e os objetivos do atendimento de Primeiros Socorros;✓ Identificar Sinais Vitais;✓ Realizar a avaliação da vítima através de investigação primária e secundária;✓ Identificar as prioridades ao prestar atendimento a uma vítima;✓ Reconhecer e Classificar queimaduras: quanto ao agente causador, profundidade e gravidade;✓ Reconhecer Insolação: sinais e sintomas.✓ Classificar os tipos de hemorragia, lesões e fraturas;✓ Identificar a melhor conduta diante de uma hemorragia externa, acidentes de afogamento, envenenamento e intoxicações;✓ Prevenir Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos;	
Ementa <p>A presente disciplina visa ensinar os princípios gerais do atendimento em primeiros socorros, capacitando o aluno a exercer técnicas e procedimentos necessários  manutenção da vida na fase pré-hospitalar, além de proporcionar conhecimento sobre cuidados gerais na prevenção  acidentes e situações de risco.</p>	
Referências Referências <p>Básica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Primeiros Socorros BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. São Paulo: Atheneu, 1999.• Primeiros Socorros para Estudantes HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J.. 7^a ed. Barueri: Manole, 2002. <p>Referências Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Manual de Fraturas ADANS, J.C. et al.. 10^a ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994• Salva-Corações: Primeiros Socorros com RCP e DEA. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Barueri: Margraf, 2008.• Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes BUONO, N. São Paulo: LTR, 1998• Primeiros Socorros um manual prático LANE, J.C.; TULIO, S.. São Paulo: Moderna, 1997	



Componente Curricular	Prevenção e Combate ao Incêndio
Carga Horária	60 horas
Objetivos Formar o aluno a selecionar técnicas de prevenção e combate a sinistros, avaliando e desenvolvendo ações de proteção ativa e passiva na empresa. Desenvolver análise de riscos utilizando ferramentas e planilhas de dados.	
Ementa Causas dos incêndios; Técnicas de prevenção de incêndios; Métodos de extinção; Tipos de equipamentos para combate a incêndios; Plano de combate a incêndios; Recomendações para o caso de incêndio; Seguro contra incêndios ; Legislação vigente.	
Referências <ul style="list-style-type: none">• JÚNIOR, Adalberto Mohai szabó. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. 7ed. São Paulo: Rideel, 2014.• ATLAS, manuais de legislação. Segurança e Medicina do trabalho. 71ed. São Paulo: Atlas S.A, 2013.• NUNES, Flávio de Oliveira. Segurança e Saúde no Trabalho. 6ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014.• REIS, Roberto salvador. Segurança e Saúde do Trabalho- Normas Regulamentadoras. 8ed. São Paulo: Yendis, 2011.• SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antnio Dias de; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho. 2ed. Ver. E amp- São Caetano/SP: Yendis, 2013.	



Componente Curricular	Inspeção de Segurança
Carga Horária	40 horas
Objetivos Avaliar e desenvolver ações de proteção ativa e passiva na empresa. Desenvolver análise de riscos utilizando ferramentas e planilhas de dados.	
Ementa Essa disciplina se propõe a capacitar o aluno para desenvolver um raciocínio assertivo acerca da inspeção de segurança no ambiente de trabalho, conceituando-as como o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades desenvolvidas no processo de produção, saúde, comércio e prestação de serviços, observando os cuidados necessários para garantir a integridade física e psíquica do homem, bem como a preservação do meio ambiente tendo como parâmetro o conhecimento da legislação de forma atualizada.	
Referências <ul style="list-style-type: none">• Curso básico de segurança e higiene ocupacional SALIBA, Tuffi Messias. 5.ed.São Paulo: LTr, 2013.• Segurança e saúde no trabalho: cidadania, competitividade e produtividade COSTA, Marco Antônio F. da. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.• CIPA-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem CAMPOS, Armando Augusto Martins. São Paulo: Senac, 2007.• Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro MORÃES, Giovanni. Giovanni Moraes, 2001.• Manual de Legislação Atlas de Segurança e Medicina do Trabalho EQUIPE ATLAS São Paulo: Atlas, 1984.• A Segurança no Trabalho FARIA, A. Nogueira.. Rio de Janeiro: Aspecto Editora S.A.1971.	